

RASPADO DE PELE PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CORRETO DE DEMODICIOSE EM CÃES

Skin Scrapping for Diagnosis and Correct Treatment of Demodicosis in Dogs

Elis de Oliveira Martoni¹; Dennis Dallegrave Peixoto²; Jaqueline Tatiane Fernandes³; Murilo Felipe Lopes⁴; Rogério Luizari Guedes⁵

Palavras-chave: *Demodex canis*. Dermatologia. Doramectina.

Introdução

Segundo Miller et al (2013) a demodicose é uma doença parasitária inflamatória dos cães, caracterizada pela presença de um número elevado de ácaros na pele dos animais. A espécie *Demodex canis* é comensal da pele normal dos cães (Gross, 2005). O diagnóstico deve ser realizado por meio do raspado cutâneo profundo, sendo considerado um método de diagnóstico de fácil execução, alta sensibilidade e baixo custo (Silva et al., 2008). Na forma generalizada a maioria dos tratamentos requer meses e consiste na identificação e correção de possíveis doenças basais que permitem a proliferação dos ácaros, bem como terapias acaricidas específicas e tratamento de infecções bacterianas secundárias (Ettinger e Feldman, 2004).

Relato de Caso

Foi atendida uma cadela sem raça definida, com aproximadamente 6 meses de idade. Seu responsável relata que a paciente já passou por duas consultas anteriores e foram instituídos dois tratamentos distintos em um período de dois meses aproximadamente sem ainda ter diagnóstico definitivo. A primeira queixa foi de pequenas lesões seborreicas e alopecias em região de abdome ventral e ausência de prurido. Em pouco tempo as lesões de pele tornaram-se mais agressivas formando áreas alopecias, eritematosas, multifocais e sem prurido. Em um terceiro local a paciente passou por novo atendimento. Ao exame físico apresentava sinais sistêmicos de apatia, desidratação, lesões dermatológicas supracitadas de forma mais grave, prurido intenso, infecção bacteriana secundária e odor desagradável. A paciente encontrava-se em tratamento com itraconazol uso oral e ciclosporina uso otológico há 30 dias, não apresentou melhora clínica e houve agravamento das lesões cutâneas. Foi realizado raspado de pele e na visualização da lâmina na microscopia ótica foram identificados diversos ácaros em forma adulta de *Demodex canis*. Foi instituído como tratamento, um protocolo baseado em aplicações semanais de doramectina, um medicamento da

1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Curso de Medicina Veterinária – UTP

3 Curso de Medicina Veterinária – UTP

4 Curso de Medicina Veterinária – PUCPR

5 Professor orientador – UTP

classe das avermectinas indicado para o tratamento e controle de ácaros causadores de sarnas, na dose de 1 mg.kg^{-1} por via subcutânea durante 10 semanas, associado à antibioticoterapia por meio de cefalexina 30 mg.kg^{-1} durante 7 dias. A paciente era semanalmente avaliada concomitantemente às aplicações. A resposta ao tratamento foi satisfatória, e na terceira semana já foi possível observar melhora em seu estado geral. O tratamento prosseguiu até a última aplicação obtendo-se assim a cura clínica. Após alguns meses a paciente retornou para realização de ovariossalpingohisterectomia eletiva.

Discussão

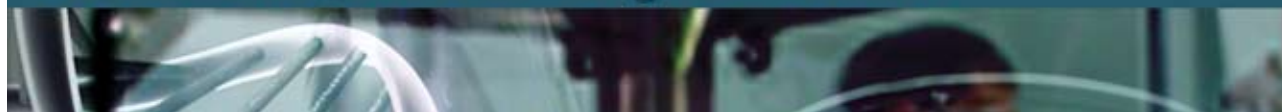
O diagnóstico de sarna demodécica é obtido de maneira relativamente simples por meio do raspado de pele, que é o melhor exame a ser realizado na rotina pois apresenta rápida execução e baixo custo. De acordo com Gross et al. (2005), na grande maioria dos casos, concluir o diagnóstico de demodicose não costuma ser difícil, seja na forma localizada ou generalizada, uma vez que o raspado cutâneo prontamente mostra o ácaro. Na rotina clínica, é muito comum encontrar casos clínicos prontamente confirmados com sarna demodécica tratados precipitadamente com antifúngicos sem resposta terapêutica resolutive. Talvez a explicação para isso seja a falta de um microscópio ótico nas clínicas e, por parte de alguns clínicos, a falta de realização de exames para confirmar seus diagnósticos sugestivos, e assim passam a estabelecer uma terapêutica aleatória sem antes ter o diagnóstico definitivo. A falta de exames complementares prejudica o prognóstico do paciente devido a incerteza do tratamento frente aquele agente etiológico, como ocorreu nesse caso. É fundamental descobrir o agente etiológico para prosseguir com o tratamento correto a fim de obter sucesso clínico (Ettinger e Feldman, 2004). Tendo em vista o fato de que ao entrar em estro as fêmeas podem apresentar recidivas da afecção devido a imunossupressão hormonal do ciclo, foi preconizada e realizada a castração eletiva após o término do tratamento. Corroborando com Medleau e Hnilica (2003), a castração dos cães com demodicose, é uma medida auxiliar importante no tratamento, pois o cio ou a gestação são fatores que podem predispor a reincidência.

Conclusão

Os exames complementares na dermatologia são fundamentais para a obtenção do diagnóstico conclusivo e tratamento correto do paciente. O raspado de pele é um exame de baixo custo, rápido, eficaz e deve ser utilizado a fim de evitar tratamentos errôneos em pacientes acometidos por sarna demodécica.

Referências

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Demodicose Canina. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 5.ed. v.2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004, 2256p.



GROSS. T.L. Skin diseases of the dog and cat: clinical and histopatologic diagnosis. 2.ed. Blackell Science Ltd, 2005, 944p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. Dermatologia de Pequenos Animais: Atlas Colorido e Guia Terapêutico.3.ed. São Paulo: Elsevier, 2003, 632p.

MILLER. W.H. Jr.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L.; Mueller e Kirk's small animal dermatology. 7.ed. Pensilvânia: Saunders, 2013, 952p.

SILVA, R. P. B; BELETTINI, S. T; STEL, R. F; MARTINS, L. A; PACHALY, J. R. Sarna demodécica canina e suas novas perspectivas de tratamento - revisão. Arquivo de ciências veterinárias e zoologia da Unipar, Umuarama, v.11, n.2, p.139-151, 2008.